

Privatização da Telebrás voltará à tona

Candidato receberá empresários e trabalhadores de telecomunicações

Florência Costa

• SÃO PAULO. O candidato da coligação União do Povo-Muda Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, vai trazer à tona novamente a polêmica sobre a privatização da Telebrás. Na segunda-feira, Lula vai receber na sede do PT representantes de empresários e trabalhadores de telecomunicações para debater o assunto.

O candidato vai aproveitar o seminário Brasil Telecom — Para um Brasil Novo para apresentar a proposta que pretende defender na campanha eleitoral como opção ao projeto de privatização do Governo. Lula chegou a ser processado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso por ter dito que o dinheiro da privatização da Telebrás seria usado como caixa dois para a campanha.

Sindicato das empresas critica forma de privatização

Presidente do sindicato das empresas, Edwaldo Sarmiento explicou que o sindicato — que tem 250 pequenas e médias empresas associadas — não é contrário à privatização da Telebrás, mas critica a forma como o Governo está conduzindo o processo.

— Somos a favor da quebra do monopólio e a favor da liberalização do mercado, mas somos estrategicamente contra a privatização da Telebrás. A nosso ver, a privatização da Telebrás deveria ser realizada daqui a uns cinco anos, depois de abrir o mercado para novas empresas — disse, ressaltando, porém, que considera a visão do PT corporativista.

Esta será a terceira vez que Lula convida empresários para debates na sede do PT. Na primeira vez, provocou polêmica ao convidar o empresário Antônio Ermírio de Moraes. A idéia de Lula é estreitar os laços com empresários descontentes com o Governo.

Coordenador tenta vencer resistência empresarial

Um dos coordenadores da campanha, Tarso Genro, ex-prefeito de Porto Alegre, é uma das principais pontes com os empresários. No início da semana, Tarso se encontrou com 20 empresários da construção civil de Porto Alegre, para contestar a versão do Governo de que a eleição de Lula significaria o caos.

— Vamos ter muitos outros encontros com os empresários para dissuadir a versão do terror que

o Governo espalhou — explicou.

Em reunião anteontem na sede do PT, Lula e o candidato a vice, Leonel Brizola (PDT), estabeleceram as áreas principais de atuação durante a campanha. Brizola vai dar especial atenção à Região Sul, onde tem forte influência. Os dois vão fazer muitas viagens juntos, mas na maioria das vezes viajarão separados.

Os responsáveis pela comunicação e marketing da campanha também se reuniram anteontem para acertar os últimos detalhes. Hoje, divulgarão o slogan e a logomarca da campanha.

O candidato estará hoje em Natal, onde vai participar de protesto organizado pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) chamado de Ato Pela Vida, Contra a Fome e a Seca.

No Rio Grande do Norte, Lula tem pânque único na eleição estadual. O candidato ao Governo é o sociólogo Manoel Duarte, com apoio de PDT, PCdoB e PCB, na disputa contra o governador Garibaldi Alves (PMDB) e o senador José Agripino Maia (PFL). No início da noite, Lula vai participar de debate no congresso anual da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência). ■